

# Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 11 de fevereiro de 2022 • Nº 1251 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

## Cardeal Tempesta

Bendito quem confia no Senhor

PÁGINA 4

## AEROPORTOS

### Santos Dumont será leiloadado junto com Galeão

O processo de concessão do aeroporto Santos Dumont, no centro do Rio, teve nova reviravolta. O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, anunciou o adiamento do leilão do terminal, previsto agora para 2023, em conjunto com o aeroporto internacional Tom Jobim, o Galeão. A ideia é que os dois aeroportos tenham o mesmo operador. A decisão veio após a concessionária RIOGaleão anunciar que apresentou ao governo federal um pedido de devolução do aeroporto localizado na Ilha do Governador. A empresa justificou a medida citando os impactos da crise econômica e da Covid-19 sobre o setor de aviação. O Galeão vinha apresentando mais dificuldades do que o Santos Dumont para retomar as operações.

## UNIVERSIDADES

### MEC terá de explicar queda no orçamento das federais

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso determinou ontem que o Ministério da Educação e o Congresso Nacional apresentem em dez dias explicação para a queda de recursos previstos no orçamento de 2022 para as universidades e institutos federais do país. O Ministério da Educação sofreu um corte de R\$ 739,9 milhões para este ano. A pasta havia ganhado recursos durante a tramitação do Orçamento no Legislativo, mas foi alvo dos cortes feitos pelo presidente Jair Bolsonaro no fim de janeiro. O Partido Verde entrou com ação no STF pedindo para que a União restabeleça imediatamente os repasses previstos na Lei Orçamentária de 2022 para as instituições da rede federal. **PÁGINA 3**

## BALANÇO

### Itaú lucra R\$ 26,8 bilhões em 2021

O Itaú Unibanco registrou lucro líquido gerencial de R\$ 7,159 bilhões no quarto trimestre de 2021, o que corresponde a um crescimento de 32,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo balanço divulgado ontem. Em relação ao terceiro trimestre do ano passado, o lucro do banco avançou 5,6%. No acumulado do ano fechado de 2021, o lucro líquido da instituição financeira alcançou R\$ 26,879 bilhões, alta de 45% ante 2020. "Entre os fatores

que mais influenciaram os resultados estão o crescimento da margem financeira com clientes, impulsionado pelo maior volume de crédito e da mudança de mix de produtos, com maior crescimento relativo de produtos com melhores spreads. Também contribuiu para os resultados o aumento das receitas de prestação de serviços em razão da melhora na atividade econômica e do consequente crescimento das receitas com cartões", diz o banco, em nota. **PÁGINA 2**

## IBGE

### Setor de serviços cresce 10,9% em 2021 e bate perdas de 2020



ABRASIL

Após amargar queda recorde de 7,8% em 2020, o volume do setor de serviços voltou a crescer no Brasil, com alta de 10,9% em 2021, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em termos percentuais, a elevação é a maior da série histórica, iniciada em 2012. Conforme Rodrigo Lobo (foto), gerente da pesquisa do IBGE, a alta de dois dígitos é explicada em boa parte pela base de comparação fragilizada, já que o setor foi o mais impactado em 2020 pela chegada da pandemia, na comparação com indústria e comércio. Na avaliação do pesquisador, isso acabou gerando uma espécie de atraso para a recuperação das perdas do setor, o que ocorreu em 2021. "O setor de serviços foi mais impactado pelo início da pandemia por conta do caráter presencial de algumas atividades", disse. "A base de comparação é bastante deprimida", acrescentou. No recorte mensal, o volume do setor cresceu 1,4% em dezembro, frente a novembro. O dado superou com folga as expectativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam avanço de 0,6%. Com o resultado de dezembro, o segmento ficou 6,6% acima do patamar pré-pandemia, registrado em fevereiro de 2020. **PÁGINA 2**

## JOGANDO CONTRA



ABRASIL

### PSB trabalha para 'melar' federação com PT e PCdoB

O PSB apresentou às direções de PT, PCdoB e PV propostas discutidas com a bancada de deputados do partido para minimizar o "hegemonismo" dos petistas na federação que está em negociação entre as siglas. O presidente do PSB, Carlos Siqueira (foto), pediu, por exemplo, que o número de prefeitos e vereadores seja levado em conta na hora de definir quantos representantes cada sigla terá no órgão de comando. O critério, porém, foi rejeitado pelos demais partidos, até mesmo pelo PV e PCdoB. Ambas as siglas são pequenas e têm menos prefeitos que o PSB, por isso consideraram que sairiam prejudicados na composição. Hoje, o critério estabelecido na negociação é o tamanho da bancada eleita no Congresso. **PÁGINA 3**

## INDICADORES

IBOVESPA: 0,81% / 113.367,77 / 906,38 / Volume: 32.229.585.228 / Quantidade: 4.203.326										Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.212,00	IGP-M	1,82% (jan.)	EURO turismo		
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas			Fechamento		%	Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	0,54% (jan.)	Compra: 6,0692	Venda: 6,2492	
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Taxa Selic	10,75%	0,31	até o dia 10/fev	Compra: 5,2095	Venda: 5,2101	
VIA ON NM	4,34	+7,43	+0,30	BANCO INTER UN2	24,82	-4,13	-1,07	VALE ON NM	93,87	+2,69	+2,46	Dow Jones	35.241,59	-1,47				
MAGAZ LUIZA ON NM	6,94	+5,15	+0,34	MELIUIZ ON NM	2,84	-4,05	-0,12	PETROBRAS PN N2	32,44	+1,53	+0,49	NASDAQ Composite	14.185,641	-2,10				
3R PETROLEUM ON NM	38,55	+3,07	+1,15	LOCWEB ON NM	9,78	-3,93	-0,40	BRADESCO PN EJ N1	21,07	+1,44	+0,30	Euro STOXX 50	4.199,4	+0,03				
CIELO ON NM	2,38	+3,03	+0,07	SUZANO S.A. ON NM	58,36	-3,70	-2,24	ITAUUNIBANCO PN EJ N1 25.05	+1,91	+0,47	CAC 40	7.101,55	-0,41					
VALE ON NM	93,87	+2,69	+2,46	PETZ ON NM	16,74	-3,13	-0,54	MAGAZ LUIZA ON NM	6,94	+5,15	+0,34	FTSE 100	7.672,4	+0,38				
												Poupança 3	0,50%					
												OURO		R\$ 304,47				
												BM&F/grama						
												EURO Comercial						
												TR (prefixada)	0,0098		Compra: 5,9991	Venda: 5,9998	Compra: 5,2581	Venda: 5,4381



**Economia****MERCADOS**

## Bolsa resiste à inflação nos EUA, que derruba ações americanas

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

O mercado de ações brasileiro conseguiu sua terceira alta consecutiva ontem, mesmo após a divulgação de dados que reforçaram a aceleração da inflação nos Estados Unidos.

A alta nos preços por lá deve resultar em aumento dos juros e, por consequência, maior rentabilidade dos títulos do Tesouro americano. Isso, em tese, diminui o interesse de investidores por aplicações em países emergentes, como o Brasil. Mas não é o que está acontecendo.

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em alta de 0,81%, a 113.367 pontos. O Ibovespa (Índice Bovespa) soma 8,15% de ganhos em 2022.

No mercado de câmbio, o real não resistiu à pressão e acabou perdendo valor frente ao dólar. A moeda americana subiu 0,26%, a R\$ 5,24, depois de ter passado quase todo o dia em queda. No acumulado des-

te ano, porém, a divisa estrangeira está em queda de 6%.

Ontem, o Ibovespa também foi favorecido por mais um dia de alta das empresas do setor de commodities.

Com o minério de ferro subindo devido à expectativa de crescimento da construção civil na China, as ações da Vale fecharam em alta de 2,69%.

Apesar da queda de 0,23% petróleo nesta sessão, o preço do barril do tipo Brent continua no maior patamar desde 2014, cotado a US\$ 91,34 (R\$ 475,83). As ações da Petrobras subiram 1,53%.

A bolsa de tecnologia Nasdaq mergulhou 2,1% e levou para o fundo com ela o S&P 500. O índice de referência para as ações negociadas em Nova York caiu 1,81%.

O pessimismo também afetou as maiores companhias dos Estados Unidos nesta quinta. É o que revela a queda de 1,47% do índice Dow Jones, que segue algumas das mais sólidas empresas do país.

**IBGE**

## Setor de serviços registra alta de quase 11% em 2021

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

Após amargar queda recorde de 7,8% em 2020, o volume do setor de serviços voltou a crescer no Brasil, com alta de 10,9% em 2021, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em termos percentuais, a elevação é a maior da série histórica, iniciada em 2012.

Conforme Rodrigo Lobo, gerente da pesquisa do IBGE, a alta de dois dígitos é explicada em boa parte pela base de comparação fragilizada, já que o setor foi o mais impactado em 2020 pela chegada da pandemia, na comparação com indústria e comércio.

Na avaliação do pesquisador, isso acabou gerando uma espécie de atraso para a recuperação das perdas do setor, o que ocorreu em 2021.

"O setor de serviços foi mais impactado pelo início da pandemia por conta do caráter presencial de algumas atividades", disse. "A base de comparação é bastante deprimida", acrescentou.

No recorte mensal, o volume do setor cresceu 1,4% em de-

zembro, frente a novembro. O dado superou com folga as expectativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam avanço de 0,6%.

Com o resultado de dezembro, o segmento ficou 6,6% acima do patamar pré-pandemia, registrado em fevereiro de 2020. Também alcançou o maior nível desde agosto de 2015. Contudo, ainda está 5,6% abaixo do recorde da série, registrado em novembro de 2014.

O setor de serviços envolve uma grande variedade de negócios, de bares e restaurantes a instituições financeiras, de tecnologia e de ensino. Também é o principal empregador no país.

Os dados do IBGE ainda sinalizam um ritmo desigual de retomada entre as atividades de serviços. Três das cinco pesquisadas estão acima do pré- crise, enquanto outras duas seguem abaixo de fevereiro de 2020.

Segundo Lobo, o que levou o setor como um todo para um patamar superior ao do pré-covid-19 foi principalmente o impacto positivo de atividades que dependem menos da circu-

lação de clientes e que são voltadas em boa medida a empresas.

Entre elas, estão os serviços de informação e comunicação, que se encontram em nível 12,8% acima do pré- crise. Essa atividade envolve telecomunicações, tecnologia da informação, serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.

O analista do IBGE explicou que serviços de caráter presencial também mostraram uma retomada ao longo de 2021, em um contexto de avanço da vacinação contra a Covid-19 e menores restrições a empresas. Essa reação, contudo, ainda é incompleta.

Os serviços prestados às famílias, por exemplo, cresceram 0,9% em dezembro, nona taxa positiva em sequência. Apesar da melhora, ainda estão 11,2% abaixo do patamar pré-pandemia e 21,8% distantes do ponto mais alto da série, verificado em outubro de 2013. Os serviços prestados às famílias reúnem empresas como bares, hotéis e restaurantes.

"Essa foi a atividade que sentiu os maiores efeitos da pandemia, perdeu muita receita nos

meses iniciais, mas de lá para cá vem reduzindo suas perdas", indicou o pesquisador do IBGE.

**REAÇÃO AMEAÇADA**

Segundo Lobo, a recuperação dos serviços pode ser ameaçada em 2022 por fatores como as dificuldades de emprego e renda, que diminuem o poder de compra dos consumidores.

"Em algum momento, isso vai fazer diferença. Se já está fazendo, não sei. E, se tem algum setor que pode sofrer o impacto dessas variáveis de maneira mais incisiva, são os serviços prestados às famílias", afirmou.

Nesse sentido, ele lembrou que, em períodos de aperto no bolso, as famílias costumam privilegiar despesas consideradas essenciais, como alimentação em casa e energia elétrica. Assim, pode restar menos dinheiro para gastos "supérfluos", disse o analista.

Em relação a dezembro de 2020, o setor de serviços como um todo cresceu 10,4% no último mês de 2021, apontou o IBGE. Analistas consultados pela Bloomberg estimavam elevação menor nesse recorte, de 9,1%.

**ENERGIA**

## Contrato permite retomada de obras da usina nuclear Angra 3

ALANA GANDRA/ABRASIL

Em evento fechado nas instalações da Eletronuclear, em Angra dos Reis, foi comemorada ontem a assinatura de contrato com o consórcio formado por Ferreira Guedes, Matricial e Adtranz, que permitirá a retomada das obras da usina nuclear Angra 3. Segundo a estatal de energia nuclear, a construção foi paralisada em 2015, com 65% das obras concluídas e R\$ 7,8 bilhões gastos.

As empresas integrantes do consórcio foram as vencedoras da licitação para contratar os serviços no âmbito do Plano de Aceleração do Caminho Crítico da unidade, informou a Ele-

tronuclear. O acordo entre as partes foi assinado na terça-feira passada e divulgado à noite pela Eletrobras, em comunicado ao mercado.

O consórcio escolhido foi anunciado em julho do ano passado. Superadas as etapas de recurso, as três companhias passaram por avaliação de *compliance* (governança), bem-sucedida.

No fim de janeiro deste ano, a assinatura do contrato foi aprovada pelo Conselho de Administração da Eletrobras. O resultado da licitação recebeu, em seguida, anuência da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da Eletronuclear.

**COMBUSTÍVEIS**

## Lira cita maior arrecadação de estados para apoiar corte do ICMS

DANIELLE BRANT/FOLHAPRESS

Em nova ofensiva contra governadores, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), citou dados de aumento de arrecadação de estados para defender a redução da alíquota do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) como forma de conter a alta do preço de combustíveis.

Lira, aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), usou uma rede social para pedir esforço conjunto para tentar controlar o au-

mento do preço dos combustíveis, que, disse, encarece os alimentos.

"Na esteira do que venho dizendo há meses, a arrecadação dos Estados aumentou significativamente, o que justifica a redução, por parte dos governadores, da alíquota de ICMS sobre combustíveis", afirmou.

"É hora de união de esforços para garantir comida na mesa. Combustível caro implica em frete caro, o que sobrecarrega o preço dos alimentos", ressaltou.

A seguir, Lira postou uma re-

portagem sobre o tema. "A arrecadação dos estados com ICMS sobre petróleo, combustíveis e lubrificantes foi de R\$ 109,5 bilhões, valor 36% maior do que os R\$ 80,4 bilhões arrecadados em 2020", indicou.

O presidente da Câmara defende a aprovação do projeto que congela a cobrança de ICMS sobre combustíveis antes de o Congresso avançar na discussão da PEC (proposta de emenda à Constituição) que mexe nos tributos federais.

À reportagem, ele afirmou

que o Congresso deveria "focar no texto do PLP 11, que a Câmara votou e está no Senado, para que a gente module o congelamento dos preços do ICMS em um valor que seja justo para a população."

"Depois a gente segue numa discussão mais racional das PECs", disse.

A redução de tributos sobre combustíveis é tema de duas PECs, protocoladas na Câmara e no Senado. Os diferentes textos geraram disputa no governo e no Congresso.

**ABRAS**

## Consumo doméstico cresce 3,04% em 2021

LUDMILLA SOUZA/ABRASIL

O consumo nos lares brasileiros manteve trajetória positiva de crescimento e encerrou 2021 com alta acumulada de 3,04%.

O índice é monitorado mensalmente pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás) e foi divulgado ontem em entrevista *online*.

Em dezembro do ano passado, o consumo doméstico subiu 4,27% em relação ao mesmo período anterior.

Na comparação entre dezembro e novembro de 2021, o consumo real foi mais acentuado e registrou alta de 22,47%.

Segundo a Abrás, os indicadores já foram deflaciona-

dos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**EXPECTATIVA**

De acordo com o vice-presidente institucional da Abrás, Marcio Milan, para 2022, espera-se crescimento de 2,8% no setor.

"Esperamos manter esse crescimento em função da Renda Brasil, que vai se estender por todo o ano, com valor constante, e com maior quantidade de pessoas no consumo."

Outro ponto é a sinalização de baixas (nos valores) de alguns produtos, um fator positivo", disse Milan.

**BALANÇO**

## Lucro do Banco Itaú cresce 45% em 2021 e atinge R\$ 26,8 bilhões

LUCAS BOMBANA/FOLHAPRESS

O Itaú Unibanco registrou lucro líquido gerencial de R\$ 7,159 bilhões no quarto trimestre de 2021, o que corresponde a um crescimento de 32,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo balanço divulgado ontem.

Em relação ao terceiro trimestre do ano passado, o lucro do banco avançou 5,6%.

No acumulado do ano fechado de 2021, o lucro líquido da instituição financeira alcançou R\$ 26,879 bilhões, alta de 45% ante 2020.

"Entre os fatores que mais influenciaram os resultados estão o crescimento da margem financeira com clientes, impulsionado pelo maior volume de crédito e da mudança de mix de produtos, com maior crescimento re-

lativo de produtos com melhores spreads. Também contribuiu para os resultados o aumento das receitas de prestação de serviços em razão da melhora na atividade econômica e do consequente crescimento das receitas com cartões", diz o banco, em nota.

A carteira de crédito do banco chegou a R\$ 1,027 trilhão em dezembro, um aumento de 18,1% em 12 meses e de 6,7% em bases trimestrais.

Entre as pessoas físicas, o avanço da carteira de crédito do Itaú foi de 30,1% no ano passado, para R\$ 332,6 bilhões.

Segundo o banco, o aumento está relacionado aos volumes de linhas associadas a crédito garantido, como imobiliário (53,7%), e também de outras linhas, como cartão de crédito (30,0%), na comparação com o

mesmo período de 2020.

No caso das grandes empresas, o aumento foi de 16,6%, para R\$ 313,7 bilhões. Entre as micro, pequenas e médias empresas, a carteira atingiu R\$ 157,5 bilhões, avanço de 23,4%.

Para 2022, o Itaú projeta um crescimento da carteira de crédito entre 11,5% e 14,5% no Brasil.

"Esperamos expandir nossa carteira de crédito de forma sustentável e retomar os resultados recorrentes em níveis superiores aos de antes da pandemia. Nossa perspectiva para 2022 considera a manutenção da trajetória de recuperação e de bons resultados que obtivemos no ano passado", afirmou Milton Maluhy Filho, presidente do Itaú Unibanco.

Em linha com os pares privados Santander e Bradesco, o Itaú

também registrou um aumento nos índices de inadimplência no ano passado.

A taxa de atrasos acima de 90 dias passou de 2,3% no final de 2020 para 2,5% em dezembro. Ante setembro de 2021, o índice ficou praticamente estável, com redução de 0,1 ponto percentual.

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa somou R\$ 6,827 bilhões ao final de dezembro do ano passado, uma alta de 21% na comparação anual e queda de 23,5% na margem.

Já o ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido), indicador que mede a rentabilidade da operação do banco, atingiu 20,2%, aumento de 4,1 pontos percentuais em relação a 2020 e de 0,5 ponto ante o terceiro trimestre.

**Diário do Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro  
99539-3634-Vivo

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

ACESSE NOSSO SITE



## JOGANDO CONTRA

# PSB trabalha para 'melar' federação com PT e PCdoB

JULIA CHAIB/FOLHAPRESS

O PSB apresentou às direções de PT, PCdoB e PV propostas discutidas com a bancada de deputados do partido para minimizar o "hegemonismo" dos petistas na federação que está em negociação entre as siglas.

O presidente do PSB, Carlos Siqueira, pediu, por exemplo, que o número de prefeitos e vereadores seja levado em conta na hora de definir quantos representantes cada sigla terá no órgão de comando. O critério, porém, foi rejeitado pelos demais partidos, até mesmo pelo PV e PCdoB.

Ambas as siglas são pequenas e têm menos prefeitos que o PSB, por isso consideraram que sairiam prejudicados na composição.

Hoje, o critério estabelecido na negociação é o tamanho da bancada eleita no Congresso. Segundo esse recorte, o PT ficaria com 27 membros na assembleia, de um total de 50. Já o PSB teria 15 representantes e PCdoB e PV, quatro respectivamente.

As propostas foram apresentadas em reunião entre as direções dos partidos ontem.

Em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, o presidente do PSB contestou a composição atual e defendeu ampliar o espaço do PSB para que a sigla não perca autonomia. Segundo ele, isso traz "dificuldade" para a aprovação da federação.

O PSB tem mais prefeitos eleitos que o PT, portanto, levado em conta esse número, o partido teria maior representatividade na assembleia da federação.

Os petistas discordam da ideia. "O tamanho dos partidos se mede pelo número dos deputados federais", reforça o depu-

## PT critica encontro de Casagrande e Moro vê federação com PSB distante

FÁBIO ZANINI/FOLHAPRESS

O encontro programado do governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), com o pré-candidato Sergio Moro (Podemos), amanhã, foi visto dentro do PT como mais uma tentativa de minar a federação entre os dois partidos.

O projeto subiu no telhado em razão de posições adotadas por algumas figuras de expressão dentro do partido, como Márcio França, ex-governador de São Paulo. Na quarta-feira passada, França divulgou um vídeo em que reitera sua intenção de disputar o Palácio do Bandeirantes, o que inviabilizaria uma aliança com Fernando Haddad (PT).

O gesto de Casagrande de receber o algoz do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi considerado por petistas uma afronta inaceitável.

"Lamentável a postura do governador Casagrande. Dia triste para o PSB", afirmou o advogado Marco Aurélio de Carvalho, coordenador do grupo Prerrogativas e filiado ao PT. "Moro é um dos responsáveis diretos pela eleição de Jair Bolsonaro. Não há, pois, sob qualquer justificativa, por mais criativa que seja, razão para que um democrata o receba", afirmou.

Segundo dirigentes do PT ouvidos pela reportagem, os gestos de França e Casagrande, além da atitude expressada em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo pelo presidente do PSB, Carlos Siqueira, de cobrar mais espaço para o partido na federação, praticamente inviabilizam o arranjo entre as legendas. Independentemente disso, o apoio dos socialistas à candidatura do ex-presidente não está ameaçado, afirmam lideranças partidárias.

tado Paulo Teixeira (PT-SP), secretário-geral do PT.

Em carta assinada por 19 dos 30 deputados do PSB e divulgada na véspera da reunião desta quinta, os parlamentares defenderam a proposta encampada por Siqueira. "O PSB não quer ser maior do que é, mas também não pode ter o seu tamanho reduzido", justificaram.

Durante a reunião de ontem, o PSB também propôs criar um mecanismo que permita às siglas menores vetarem certas decisões da assembleia que tiverem ao menos 15% de votos contrários no órgão de comando da federação. Sugeriram também que decisões sejam tomadas por 4/5 dos membros que comandarão o órgão.

A ideia partiu dos deputados

do PSB "para impedir qualquer tipo de hegemonismo nas decisões internas e a fim de promover o consenso como método fundamental de resolução em caso de divergências".

O critério, porém, também não foi aceito de pronto pelo PT. Os petistas defendem que as decisões sejam tomadas por 2/3 dos membros da assembleia que comandará a federação.

O PCdoB sugeriu que os rumos da federação sejam definidos por 4/5 dos membros. Os partidos levarão as sugestões dos debates de seus respectivos partidos.

Outras propostas feitas na reunião tiveram mais aceitação das direções partidárias.

Entre elas, que sejam "natas" as candidaturas à reeleição de

atuais prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.

Houve simpatia também à ideia de que para a definição de chapas estaduais, que incluem candidaturas de deputados federais e estaduais, seja levado em conta os votos tidos por cada partido em cada estado..

Em outra frente, o governador Paulo Câmara (PSB-PE) afirmou que hoje, a maioria dos diretórios estaduais se posiciona a favor da federação com os partidos, contrariando o posicionamento de Siqueira.

Depois da entrevista, a bancada da Câmara também decidiu reforçar a posição a favor da federação, mesmo que com critérios, e declarou posição de apoio à candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

## A PARTIR DE MARÇO

# Doria vai dar aumento de 20% a policiais e profissionais de saúde

MARIANA ZYLBERKAN E ROGÉRIO PAGNAN/FOLHAPRESS

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou ontem aumento de 20% no salário dos profissionais da Saúde e Segurança Pública.

As demais categorias de servidores do estado terão aumento de 10% nos vencimentos. O reajuste irá valer a partir do próximo dia 1º de março e será estendido aos aposentados.

Os reajustes serão formalizados em projeto de lei que será enviado para apreciação da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo). "A expectativa é de que a Alesp discuta e aprove o projeto", disse o governador.

O presidente da Alesp, o deputado Carlão Pignatari (PSDB), esteve no Palácio dos Bandeirantes na manhã desta quinta-feira para tratar do projeto de lei.

O anúncio ocorre no momento em que Doria amarga baixos índices nas pesquisas eleitorais para a Presidência da República. A legislação eleitoral proíbe reajuste salarial acima da inflação até seis meses antes das eleições.

Os aumentos salariais terão impacto de R\$ 5,6 bilhões na folha de pagamento estadual, que é de R\$ 100 bilhões, aproximadamente. Segundo o vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB), o estado teve superávit de R\$ 5,9 bilhões em 2021. "Todo o superávit foi destinado a essas carreiras", disse o vice-governador.

Segundo Garcia, o piso da Segurança Pública vai de R\$ 2.574 para R\$ 3.088, no cargo de soldado de 2ª classe. Na saúde, o piso vai de R\$ 1.023,28 para R\$ 1.227,94, valores referentes ao salário de técnico de enfermagem.

O efetivo das forças policiais é de 276,6 mil funcionários. Na saúde pública, são 69,6 mil servidores. As demais categorias somam 195 mil pessoas. Os nú-

meros incluem os aposentados.

Até a véspera do anúncio, a categoria dos policiais temia que o aumento ficasse em torno de 5%, como aconteceu em 2019, o que causou frustração. O reajuste de 20% surpreendeu os policiais.

O Sindesp (Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo) afirmou em nota que o aumento de 20% "é um alento para a classe policial".

Os policiais civis, que somam 26 mil servidores, reclamaram do percentual que não cobre a inflação acumulada de 25,15% desde 2018.

Os peritos criminais também esperavam um aumento maior.

"A porcentagem por si só pode parecer alta, mas se somarmos aos 5% oferecidos lá em 2019, o aumento é de cerca de 6% ao ano durante a gestão Doria, o que sequer repõe a soma das inflações anuais", diz, em nota, o presidente do sindicato, Eduardo Becker.

Segundo Doria, os aumentos foram possíveis graças à reforma fiscal aprovada pelos deputados estaduais que equilibrou as contas públicas. "Queria ter feito mais e mais cedo, mas o foco foi a busca pela vacina", disse o governador.

Doria afirmou que a economia da reforma, que incluiu o fechamento de dez órgãos estaduais, foi de R\$ 7 bilhões em 2021.

Doria afirmou ainda que o aumento maior a policiais e profissionais da saúde pública foi uma forma de retribuir a dedicação dos servidores durante a pandemia.

Em dezembro do ano passado, o presidente Jair Bolsonaro (PL) prometeu reajuste salarial a policiais. O gasto com o projeto de reestruturação das carreiras da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) será de R\$ 11 bilhões até 2024, segundo o Ministério da Justiça.

## UNIVERSIDADES

# STF dá 10 dias para MEC explicar queda no orçamento das federais

ISABELA PALHARES/FOLHAPRESS

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso determinou ontem que o Ministério da Educação e o Congresso Nacional apresentem em dez dias explicação para a queda de recursos previstos no orçamento de 2022 para as universidades e institutos federais do país.

O Ministério da Educação sofreu um corte de R\$ 739,9 milhões para este ano. A pasta havia ganhado recursos durante a tramitação do Orçamento no Legislativo, mas foi alvo dos cortes feitos pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no fim de janeiro.

O PV (Partido Verde) entrou com ação no STF pedindo para que a União restabeleça imediatamente os repasses previstos na Lei Orçamentária de 2022 para as instituições de ensino superior da rede federal.

Na ação, o partido diz que o governo federal está descumprindo

o preceito fundamental ao prever repasse "muito abaixo do mínimo necessário" para o ensino público superior.

Também diz que há risco de colapso financeiro das universidades e institutos federais se for mantido o valor previsto para este ano. Em sua decisão, Barroso diz que o assunto é de "inequívoca relevância e possui especial significação para a ordem social e a segurança jurídica."

Com esse fundamento determinou o prazo de dez dias para que o Congresso e o Ministério da Educação apresentem explicações e, sucessivamente, prazo de cinco dias para manifestação do advogado-geral da União, Bruno Bianco Leal, e ao procurador-geral da República, Augusto Aras.

Antes mesmo dos cortes feitos por Bolsonaro, as universidades já calculavam a necessidade de um acréscimo de R\$ 1,8 bilhão no orçamento para que pudessem garantir suas atividades.

Os reitores pediam para que fosse recomposto o orçamento de 2019, com correção da inflação, já que tiveram cortes nominais em 2020 e 2021. O orçamento discriminatório das federais foi de R\$ 6 bilhões em 2019, caiu para R\$ 5,5 bilhões em 2020 e chegou a R\$ 4,5 bilhões no ano passado.

Para 2022, o orçamento discriminatório das universidades federais é de R\$ 5,1 bilhões.

Segundo a ação do PV, encabeçada pelo deputado Israel Batista (PV-DF), presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação, ao não garantir os recursos mínimos para o funcionamento do ensino superior público, o governo fere o princípio democrático, previsto pela Constituição, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades.

"Este quadro geral de caos orçamentário e pane financeira também associado ao aumento das desigualdades sociais existen-

tes no país, aumentando a evasão no ensino superior, por conseguinte, dificultando maiores progressos na seara educacional", diz a ação.

"A sistemática diminuição dos repasses orçamentários viola o conteúdo dos direitos e garantias fundamentais, ao produzir franco e notório retrocesso em matéria constitucional bem como ao servir de mero palanque ou artifício político para grupos refratários ao progresso da democracia constitucional entre nós e até mesmo ao próprio avanço da ciência", continua.

Desde o início do governo Jair Bolsonaro (PL), as universidades e institutos federais vêm enfrentando cortes no orçamento. Em 2019, no primeiro ano de gestão, 30% dos recursos foram contingenciados, o que levou as verbas de livre manejo nas instituições de ensino ao patamar de uma década atrás.

## MAIORIA

# Supremo rejeita denúncia da Lava Jato contra Lira

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria para rejeitar uma denúncia contra o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), por suposto recebimento de propina de R\$ 1,6 milhão da empreiteira Queiroz Galvão.

A denúncia fazia parte do âmbito das investigações da Operação Lava Jato. Essa propina, segundo a Procuradoria, seria em troca de apoio do PP para a permanência de Paulo Roberto Costa como diretor da Petrobras.

O caso foi julgado no plenário virtual do Supremo. Em seu voto, Fachin disse que a denúncia não tinha "descrição suficiente da conduta supostamente delituosa atribuída ao parlamentar federal que o insere no esquema criminoso".

"Não consta destes autos qualquer registro telefônico, extrato bancário ou documento apreendido que consolide a afirmada destinação dos pagamentos espúrios em favor do acusado Arthur César Pereira de Lira",

disse o ministro.

"Tampouco logrou-se identificar o assessor parlamentar que teria sido responsável pelo recebimento do valor."

O voto de Fachin já foi seguido pelos ministros Gilmar Mendes, Rosa Weber, Alexandre de Moraes, Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia e Dias Toffoli.

Os advogados de Lira, Pierpaolo Cruz Bottini e Marcio Palma, emitiram uma nota sobre o julgamento. Eles dizem que se trata do quarto arquivamento de denún-

cia feita com base em depoimentos sem provas.

De acordo com a defesa, está em estudo a apresentação de uma ação com pedido de danos morais contra o delator.

"É inegável o dano à imagem do presidente da Câmara, causado por depoimentos inverídicos, prestados por alguém movido por um desejo de vingança", disseram Bottini e Palma. "É um caso a ser estudado, um exemplo de como uma delação sem provas pode ser danosa a uma pessoa."

## ESTUDO

# Mortalidade da Covid-19 é 60% maior entre homens negros

As populações negra e de baixa renda da cidade de São Paulo foram as mais impactadas pela mortalidade da Covid-19 desde o início da pandemia, segundo um estudo feito pelo Instituto Pólis. O levantamento analisou registros de março de 2020 a janeiro de 2022.

De acordo com o instituto, a taxa de mortalidade por Covid-19 entre homens negros foi 60% maior do que a média da capital paulista. Na comparação com homens brancos, negros morreram 30% a mais. E, no mesmo período, mulheres negras foram 40% mais afetadas pela doença do que as brancas.

De acordo com os pesquisadores, os dados indicam desigualdades no acesso à saúde, na possibilidade de isolamento e em outras variáveis de vulnerabilidade socioeconômica - uma vez que o vírus não faz distinção de raça ou cor da pele.

Ao analisar as taxas de mortalidade a partir de óbitos por Covid-19 ocorridos entre março de 2020 e novembro de 2021, o Pólis ainda identificou índices elevados em regiões mais pobres da cidade de São Paulo - como foi o caso de bairros na zona leste, a exemplo do Parque do Carmo.

"Quanto maior o poder aquisitivo, menores as taxas de mortalidade pela pandemia", diz o estudo. "A concentração da população negra em áreas de menores rendimentos médios corrobora a leitura de que este gru-

po está mais suscetível aos efeitos da pandemia", segue.

Já a população negra que mora em regiões da capital com maior renda média foi menos impactada do que a fatia que reside em áreas mais vulneráveis, conclui o instituto.

O Pólis também identificou um aumento de 638% nos óbitos ocorridos na capital paulista em janeiro de 2022, quando comparado a dezembro do ano passado. Ao todo, foram registradas 864 mortes em decorrência da doença no primeiro mês do ano - um número sete vezes maior que os 117 óbitos do último mês de 2021.

"O aumento expressivo é consequência da circulação da variante ômicron (mais infecciosa), mas também de um relaxamento geral da população e das autoridades, que deixaram de implementar medidas necessárias ao controle epidemiológico, como vigilância ativa, testagem, busca ativa de contatos", diz o documento.

O estudo alerta para o fato de que a Covid-19 não está sob controle, enquanto o contágio pelo vírus tem atingido índices sem precedentes desde o início da pandemia.

"O que isso tudo nos mostra é negligência do Estado e que medidas urgentes de prevenção e combate ao coronavírus devem ser retomadas por parte do poder público", afirma a coordenadora-geral do Instituto Pólis, Danielle Klimentovitz.



**Cardeal Tempesta**Orani João Tempesta, O.Cist  
Arcebispo do Rio de Janeiro**Bendito quem confia no Senhor**

As bem-aventuranças deste sexto domingo do Tempo Comum nos lembram que estamos felizes por depositar nossa confiança em Deus e nossa esperança em Jesus. Na primeira leitura (Jr 17, 5-8), o Senhor disse: "Maldito aquele que confia no homem e se põe em carne humana, mas cujo coração está longe do Senhor; bem-aventurado aquele que confia no Senhor e espera no Senhor." No Evangelho (Lc 6, 17, 20-26), Lucas destaca: "Bem-aventurados os pobres (...); ai das vossas riquezas. Senhor, se para mim a rocha do meu refúgio". Uma das razões pelas quais as pessoas orgulhosas buscam elogios e se sentem magoadas por qualquer coisa que possa diminuir sua autoestima ou a dos outros é a falta de firmeza interior; seu único apoio e esperança são elas mesmas.

Não há outra razão pela qual sejam tão sensíveis à menor crítica, tão insistentes em seus caminhos, tão ansiosas por serem conhecidas, tão ansiosas por serem consideradas. Não importa o que elas tenham realizado na vida, elas estão sempre inseguras, insatisfeitas e sem paz. Tal homem, sem humildade, sem fé neste Deus, que é o Pai, e cujos braços estão continuamente estendidos para ele, viverá na seca do deserto, numa região de água salgada e desabitada (Jr 17, 6). O cristão deposita toda a sua esperança em Deus, e porque conhece e aceita as suas fraquezas, não confia muito em si mesmo.

A humildade não consiste em nos humilhar - pois Deus não nos despreza, somos obra de suas mãos -, mas em esquecer-nos de nós mesmos e estarmos totalmente abertos a Deus: "Quando pensávamos que tudo estava afundando diante de nossos olhos, nada mudou". Afundando, Senhor ah, tu és a minha força (Salmo 42,2). Se Deus vive em nossa alma, então tudo o mais, por mais importante que pareça, é contingente e efêmero. Em Deus, ao contrário, somos eternos (São Josemaria, Amigos de Deus, 92). O maior obstáculo que um homem encontra para seguir os passos de Cristo é um amor desordenado de si mesmo, que às vezes o leva a superestimar suas próprias forças, às vezes ao desânimo. É uma atitude perpétua de monólogo interior em que os próprios interesses são ampliados ou exagerados e o ego é sempre elogiado.

O arrogante exagera suas qualidades, fecha os olhos para ver seus defeitos e acaba pensando que o que se desvia do bom senso é uma grande qualidade; por exemplo, ele se convence de que tem um espírito de magnanimidade e generosidade, esquecendo que para ser leal ao grande, ele deve ser leal ao pequeno. Dessa forma, ele começa a se considerar superior, degradando injustamente as qualidades de outros que o superam em muitas virtudes.

São Bernardo aponta diferentes manifestações progressivas de orgulho: "curioso, querendo saber tudo sobre todos; espírito frívolo, por falta de profundidade na oração e na vida; prazer tolo e mal colocado, muitas vezes alimentando-se dos defeitos dos outros, zombando deles; jactância; coceira única; arrogância; presunção; nunca admitir os próprios erros, mesmo que sejam notórios; relutância em se abrir aos padres na confissão porque parece que não têm culpa...". Se somos pessoas de oração, crescemos em autoconhecimento e não queremos nos comparar com os outros, muito menos julgá-los. Dizia São Josemaria: "Se és tão miserável e os outros são miseráveis, como podes estranhar?" (Estrada, 446).

Juntamente com a oração, que é o primeiro meio de que devemos socorrer-nos, procuremos ocasiões de praticar habitualmente a virtude da humildade: nos nossos afazeres, na vida familiar, quando estamos sozinhos... sempre!

Procuremos não estar excessivamente preocupados com as nossas coisas: com a saúde, com o descanso, com o êxito profissional, econômico... E, na medida do possível, falar pouco de nós mesmos, dos nossos assuntos, daquilo que nos exaltaria aos olhos dos outros, procuremos evitar sempre a ostentação de qualidades, bens materiais, conhecimentos.

Aceitemos as contrariedades sem impaciência, sem mau humor, oferecendo-as com alegria ao Senhor; aceitemos, sobretudo, as pequenas humilhações e injustiças que se produzem na vida diária, pensando sinceramente: "Que é isso para o que eu mereço?" (Caminho, 690).

Aprenderemos a ser humildes se nos relacionarmos sempre mais intimamente com Jesus. A meditação frequente da Paixão nos leva a contemplar a figura de Cristo humilhado e maltratado até o extremo por nós. Será aceso o nosso amor por Ele e um desejo vivo de imitá-Lo no seu aniquilamento.

O exemplo da Mãe de Deus e nossa, Escrava do Senhor, possa aumentar em nós o amor à virtude da humildade. Recorramos a ela, pois é ao mesmo tempo, uma Mãe de misericórdia e de ternura, a quem pessoa alguma jamais recorreu em vão. Peça-mos a Maria que alcance para nós a virtude da humildade, que ela tanto apreciou; tenhamos certeza de que ela irá nos atender! Maria pedirá a virtude da humildade para nós a esse Deus que eleva os humildes e reduz ao nada os soberbos; e como Maria é onipotente junto do seu Filho, será ouvida com toda a certeza.

**TECNOLOGIA****Helicóptero militar dos EUA faz primeiro voo sem piloto e sem tripulação**

PATRICIA PAMPLONA/FOLHAPRESS

Um helicóptero militar UH-60A Black Hawk fez seu primeiro voo sem piloto a bordo no último sábado, na base de Fort Campbell, nos EUA. Foram 30 minutos no ar, com uma segunda decolagem realizada na segunda-feira passada.

Os voos fazem parte do programa Sistema Automação no Cockpit de Tarefa da Tripulação Aérea (Alias, na sigla inglês), desenvolvido pela Agência de Pesquisa Avançada de Projetos de Defesa (Darpa, também na sigla em inglês), dos EUA.

Segundo o site da agência, o Alias foi criado para desenvolver kits removíveis para promover altos níveis de automação em aeronaves que hoje exigem pilotos, permitindo operações seguras de tripulação reduzida. O objetivo é dar suporte na execução de "uma missão inteira, da decolagem ao pouso, mesmo diante de eventos de contingência como falhas dos sistemas da aeronave."

A tecnologia utilizada, Sikorsky Matrix, pode mudar a forma com que "aviadores executam suas missões ao fornecer assistência em voos com visibilidade limitada ou sem comunicação", diz o comunicado divulgado pela Darpa, o que permite ao sistema executar operações

sem o comando humano.

Segundo Eduardo Mariutti, professor do Instituto de Economia da Unicamp e do programa de pós-graduação em relações internacionais San Tiago Dantas, há duas principais implicações no uso desse tipo de tecnologia. A primeira é a economia de soldados, uma questão que existe desde a Guerra do Vietnã, quando a população americana se mostrou incomformada com as mortes em combate.

"Do ponto de vista militar, há maior propensão a ações arriscadas porque só vai perder material. Por mais caro que seja, não envolve perda de vida de pessoas altamente treinadas, em cenários de combates complexos", explica o especialista em sistemas complexos e teoria da caos.

O segundo ponto é uma questão ética que já é discutida no meio sobre "até que ponto uma máquina pode tomar decisões que vão colocar a vida de civis em risco", acrescenta. Esse tipo de dilema é tema frequente em debates sobre aplicações da inteligência artificial, ainda mais em contexto militar. A Darpa não menciona o conceito no comunicado, mas a tecnologia pioneira empregada no helicóptero fornece diferentes níveis de autonomia e automação para missões específicas.

O texto afirma que o Alias tem potencializado os avanços em sistemas de automação dos últimos 50 anos, destacando que mesmo as aeronaves mais automatizadas hoje exigem que os pilotos gerenciem interfaces complexas e lidem com situações inesperadas.

"Com o Alias, o Exército terá muito mais flexibilidade operacional", avalia Stuart Yang, gerente de Programa do Escritório de Tecnologia Tática da Darpa, em comunicado. "Isso inclui a habilidade de operar uma aeronave a toda hora do dia ou da noite, com ou sem pilotos e em uma variedade de condições difíceis, como ambientes visuais desafiadores, bloqueados e degradados."

A agência afirma que o Exército americano tem explorado o uso potencial de tecnologias como a do Alias. No próximo mês, o programa pretende conduzir o primeiro voo com o sistema em um UH-60M em Fort Eustis, na Virgínia.

Associado a ações americanas mundo afora, o Black Hawk ocupa um lugar no imaginário pop: a derrubada de um deles na Somália virou filme de Ridley Scott ("Black Hawk Down", "Falcão Negro em Perigo" na versão brasileira). Ele é usado por forças aéreas em 31 países, inclusive no Brasil.

**EUA****Câmara investiga Trump por manipulação de registros**

A Administração Nacional de Arquivos e Registros dos EUA, agência independente ligada ao governo, descobriu o que acredita configurar informação confidencial em meio a 15 caixas de documentos da Casa Branca que Donald Trump levou para sua residência na Flórida após deixar a Presidência.

O material foi devolvido somente em janeiro deste ano, um ano após o republicano deixar a Casa Branca, depois de um vaivém judicial entre sua defesa e a Administração de Arquivos e Registros.

A agência independente pediu que o Departamento de Justiça americano investigue o caso, segundo duas pessoas familiarizadas com o tema relataram ao jornal The Washington Post.

O assunto também repercutiu no Legislativo, e o comitê de supervisão da Câmara dos Deputados anunciou o início de uma investigação sobre a suposta manipulação dos registros

oficiais por Trump.

A democrata Carolyn Maloney, que preside o colegiado, disse estar profundamente preocupada com o fato de os registros não terem sido entregues por Trump logo no final de seu governo, o que poderia configurar uma violação à Lei dos Registros Presidenciais, que exige a preservação de toda a comunicação es-

crita relacionada aos deveres oficiais de um presidente.

Entre os documentos, estava as versões originais de uma carta que o ex-presidente Barack Obama deixou para Trump quando ele foi empossado e de cartas enviadas pelo ditador norte-coreano, Kim Jong-un, ao republicano, segundo a mídia americana.

**Nota****POLÍCIA DE PORTUGAL PRENDE ALUNO QUE PLANEJAVA ATENTADO EM UNIVERSIDADE**

A Polícia Judiciária de Portugal disse ter impedido, ontem, um ataque terrorista à Universidade de Lisboa. De acordo com as primeiras informações, um suspeito de 18 anos foi preso portando armas brancas que seriam utilizadas no atentado. De acordo com a imprensa local, o detido é português e estuda engenharia na Faculdade de Ciências da instituição. Ele foi descrito como alguém de perfil discreto e introvertido e que tem o hábito de ser um consumidor de informações sobre massacres em escolas. Ainda segundo os jornais portugueses, a polícia não identificou motivações religiosas para o atentado. Na casa do suspeito, foram apreendidos um conjunto de facas grande e um arco e flecha.

**COVID-19****Rio estuda aplicar 2ª dose de reforço de vacina**

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS) avalia a possibilidade de aplicar a segunda dose de reforço das vacinas contra a Covid-19 um ano após a primeira dose de reforço. A informação foi dada pelo secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, a um podcast e confirmada pela assessoria de imprensa da SMS.

No caso de quem tomou as vacinas CoronaVac, Pfizer e AstraZeneca no esquema inicial, de duas doses, a primeira dose de reforço é a terceira dose, e a segunda seria a quarta. Já para quem tomou o imunizante da Janssen, que é de dose única no esquema inicial, a segunda dose de reforço seria a terceira. Segundo a secretaria, a segunda dose de reforço é uma realidade no município do Rio de Janeiro desde 27 de dezembro de 2021, em acordo com a recomendação do Ministério da Saúde, para pessoas com alto grau de imunossupressão.

"Para a população em geral, a Secretaria Municipal de Saúde avalia aplicar a segunda dose de reforço um ano após o recebimento da dose de reforço, ou seja, da terceira dose", explicou a SMS.

Na última segunda-feira, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que o tema tem sido discutido pela área técnica da pasta, mas não há previsão de aplicação de quarta dose para toda a população no Brasil.

**SÃO GONÇALO****Policiais civis viram réus pela morte de João Pedro**

Três policiais civis viraram réus pela morte do adolescente João Pedro Matos Pinto, 14, baleado enquanto brincava com primos e amigos dentro da casa da família em São Gonçalo, na região metropolitana do Rio de Janeiro, em 18 de maio de 2020.

O Ministério Público denunciou os agentes em dezembro por homicídio duplamente qualificado e fraude processual (alteração da cena do crime), após uma apuração paralela, e a denúncia foi acatada no último dia 25 pela juíza Juliana Grillo El-jaick, titular da 4ª Vara Criminal da cidade.

"Cabe destacar a extrema gravidade dos delitos imputados: o homicídio duplamente qualificado consumado de um adolescente de 14 anos de idade e a inovação artificiosa, por agentes da lei, do local onde aconteceram os fatos, com a intenção, segundo a inicial acusatória, de 'criar vestígios de suposto confronto com criminosos'", escreveu a magistrada.

Ela também aceitou os pedidos da acusação para que os policiais sejam suspensos de suas funções públicas durante o processo, fiquem proibidos de manter contato com as testemunhas ou de acessar qualquer unidade da Polícia Civil e compareçam mensalmente em juízo. Segundo a decisão, eles ainda não têm advogado ou defensor público constituído.

O menino João Pedro foi atingido durante uma incursão da Core (Coordenadoria de Recursos Especiais), espécie de tropa de elite da corporação, no complexo de favelas do Salgueiro - mesma região onde oito corpos foram achados num mangue em novembro do ano passado, após ação da PM.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 143/2021**

O Pregoeiro Luis Paulo Lopes Venancio convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 143/2021 no dia 23/02/2022 às 14h00min. - Objeto: Contratação de empresa especializada na execução de serviços continuados de transportes de materiais radioativos entre o IPEN/SP e o INC. Processo nº. 33409.010906/2021-31. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Sinduscon-Rio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: 1ª e 2ª

Em cumprimento a dispositivos estatutários, são convidados os associados do SINDUSCON-RIO a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 18 de fevereiro de 2022, sexta-feira, às 10 horas em 1ª convocação e às 10h15min em 2ª convocação, virtualmente pelo Zoom, através do link: <https://zoom.us/j/97426551278> com a seguinte: ORDEM DO DIA 1 - Autorização à Diretoria para negociar e celebrar com o SINTRACONST - Sindicato dos Trabalhadores, o Termo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho, vigente de 1/3/2022 a 28/2/2023; 2 - Fixação dos valores da Taxa de Negociação Coletiva Patronal; 3 - Assuntos gerais. Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2022

Claudio Kawa Hermolin  
Presidente

**REP Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.**

CNPJ/ME nº 17.911.919/0001-30 - NIRE 33.2.0947583-5

Edital de Convocação de Reunião de Sócios

Ficam os sócios de REP Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. (a "Sociedade") convocados a se reunirem em Reunião de Sócios da Sociedade, a ser realizada de forma **semipresencial**, na sede social da Sociedade, na Avenida Prefeito Samir Nasser, nº 2.055, Galpão 1A, Vila Isabel, Três Rios - RJ, CEP 25.811-000, e por meio digital, em 17 de fevereiro de 2022, às 11:00 horas, para deliberar sobre a destituição da Sra. Jussara Pfeifer Taques do cargo de administradora da Sociedade e a consequente alteração do Contrato Social da Sociedade para refletir tal deliberação. **Informações Gerais:** 1. Os sócios poderão participar da Reunião de Sócios (a) presencialmente, na sede social da Sociedade, na Avenida Prefeito Samir Nasser, nº 2.055, Galpão 1A, Vila Isabel, Três Rios - RJ, CEP 25.811-000, ou (b) mediante atuação remota via sistema eletrônico ou envio de boletim de voto à distância, conforme informações de acesso e funcionamento detalhadas em e-mail endereçado aos sócios. 2. Para participar na Reunião de Sócios, os sócios deverão enviar os seguintes documentos: (i) documento hábil de identidade do sócio ou de seu representante; (ii) documento hábil que demonstre os poderes de administração do representante legal, na hipótese de representação de sócio pessoa jurídica; e (iii) instrumento de procuração, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do sócio. Três Rios, 9 de fevereiro de 2022. **Franck Jama** - Administrador